

2020
AGÊNCIA REGIONAL
MONTEIRO



PAINEL REGIONAL

2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0

2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB

Informações e Contatos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM

Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados
João Pessoa/PB - CEP: 58038 - 382

Telefones:

SEBRAE/PB: (83) 2108-1100

UGEM: (83) 2108-1201

Site: www.sebraepb.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo

José Marconi Medeiros de Souza

Superintendente

Walter Aguiar

Diretor Técnico

Luiz Alberto Gonçalves Amorim

Diretor de Administração e Finanças

João Monteiro da Franca Neto

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM

Ivani Costa

:: APRESENTAÇÃO

“

Todo planejamento, com foco em resultados, exige um olhar atento sobre o cenário socioeconômico da região de atuação e dos seus indicadores que apontam para potencialidades e desafios a serem trabalhados e superados.

O painel regional disponibiliza dados sobre:

- O perfil socioeconômico da região atendida pela agência regional;
- Mercado de trabalho;
- O ambiente empresarial;
- Ambiente Legal;
- Metas Mobilizadoras para 2020.

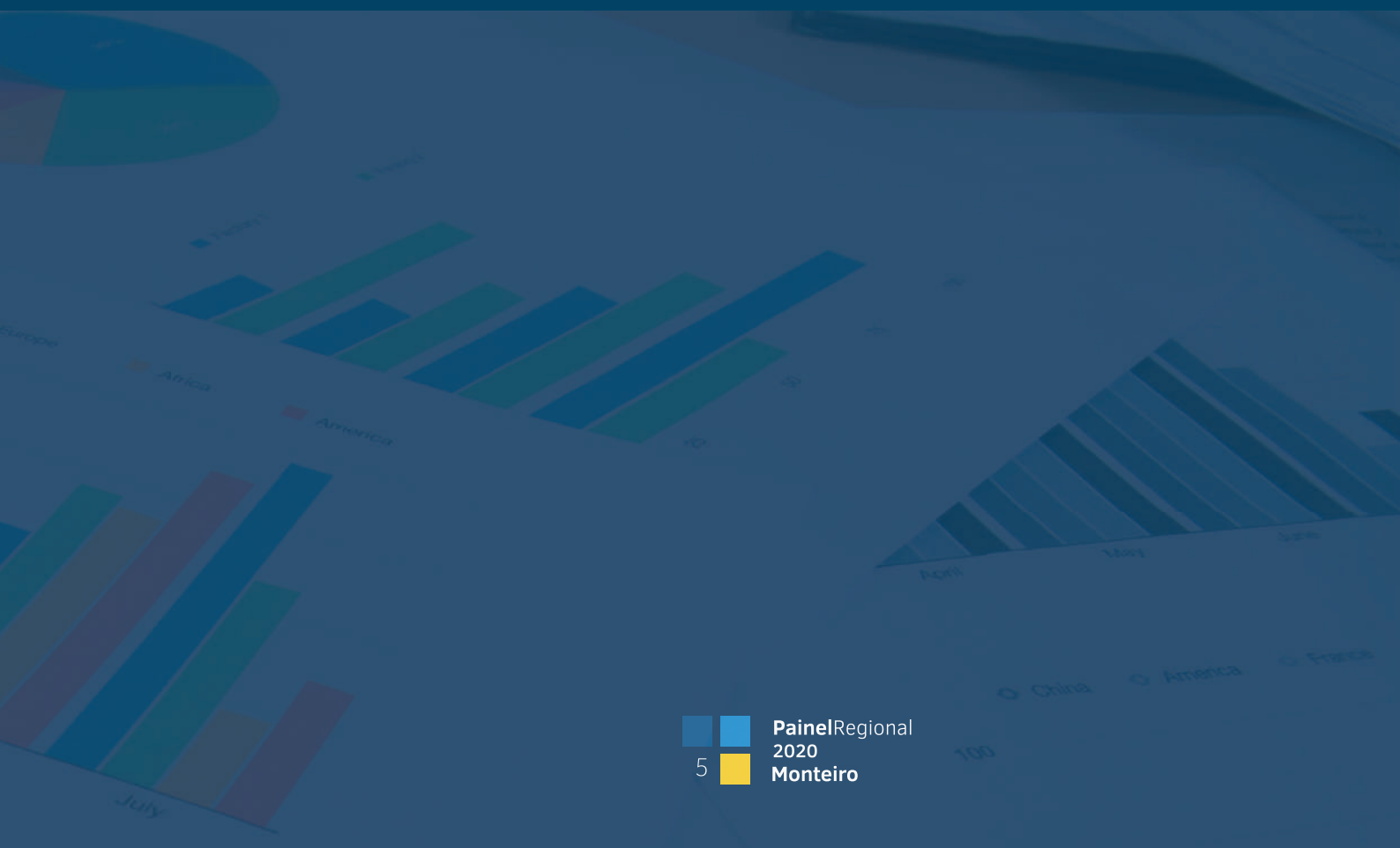
Com este instrumento, esperamos contribuir com o objetivo estratégico de “**gerar conhecimento e soluções sobre e para os pequenos negócios**”, municiando gerentes e gestores de informações relevantes para o desenvolvimento de ações que atinjam o cumprimento da missão institucional do Sebrae/PB nos seus respectivos territórios de atuação.

Walter Aguiar
Superintendente do Sebrae/PB

.. SUMÁRIO

1. Indicadores Socioeconômicos	07
2. Mercado de Trabalho	21
3. Ambiente Empresarial	25
4. Ambiente Legal	28
5. Previsão de Metas	32
6. Conclusões	34

Monteiro



Agência Regional de **Monteiro**

O presente painel apresenta o perfil socioeconômico e o ambiente empresarial nos quais estão inseridos os pequenos negócios da região atendidos pela equipe técnica da Agência Regional de Monteiro, que atualmente opera com dois (2) colaboradores efetivos sob a gerência de Maria Madalena Arruda.

Os municípios atendidos pela agência são: Amparo, Camalaú, Caraúbas, Congo, Coxixola, Monteiro, Ouro Velho, Parari, Prata, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Sumé e Zabelê.

Conjunto dos 15 municípios atendidos pela Agência Regional Monteiro



1

INDICADORES **SOCIOECONÔMICOS**

SOCIEDADE E DEMOGRAFIA

- População Total
- População Urbana e Rural
- Índice de Desenvolvimento Humano
- Índice de Gini
- Taxa de Pobreza
- Número de Famílias inscritas no Bolsa Família
- População por Gênero
- População por Faixa Etária
- População por Escolaridade

ECONOMIA

- Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)
- Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)
- Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Sociedade e Demografia

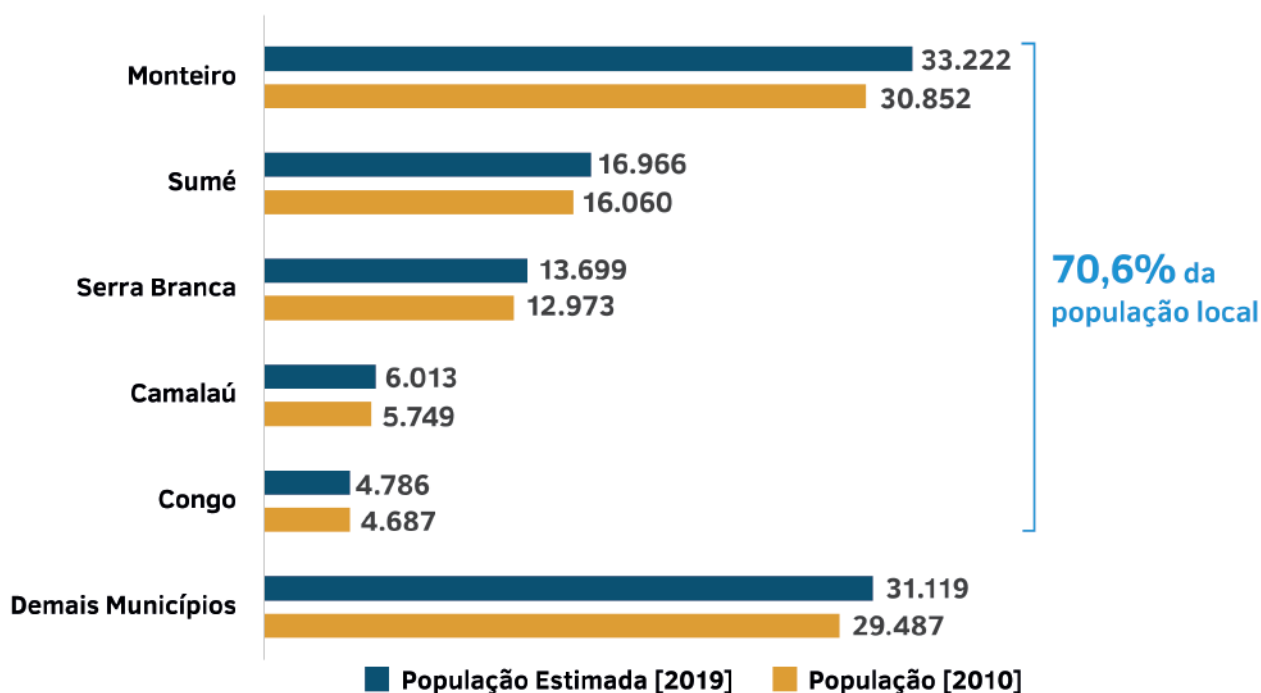
População Total

Em 2010, a população dos municípios contemplados pela Agência Regional de Monteiro correspondia a aproximadamente 2,6% da população total do estado da Paraíba, aproximadamente 100 mil habitantes.

Para 2019, as estimativas do IBGE são de que a população residente nestes municípios aumente cerca de 6,0%, se comparada aos dados do último censo (2010), chegando a 106 mil pessoas.

Os municípios de Monteiro, Sumé, Serra Branca, Camalaú e Congo são os cinco mais populosos da região e juntos representam 70,6% da população local.

Gráfico 1. As 5 Maiores Populações da Região

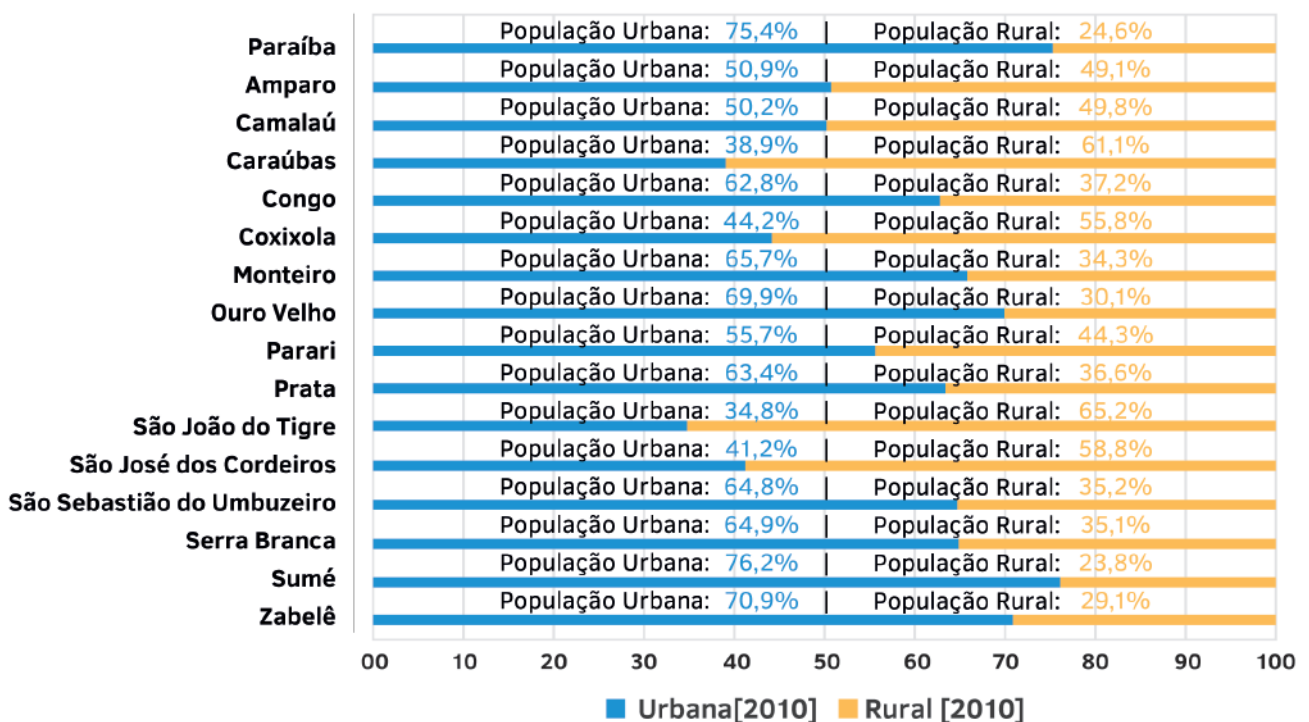


Fonte: IBGE, 2010 e 2019.

População Urbana e Rural

A população urbana da região é de aproximadamente 62,2%. O município de São João do Tigre concentra 65,2% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de Sumé concentra 76,2% dos seus habitantes na zona urbana.

Gráfico 2. População Urbana e Rural

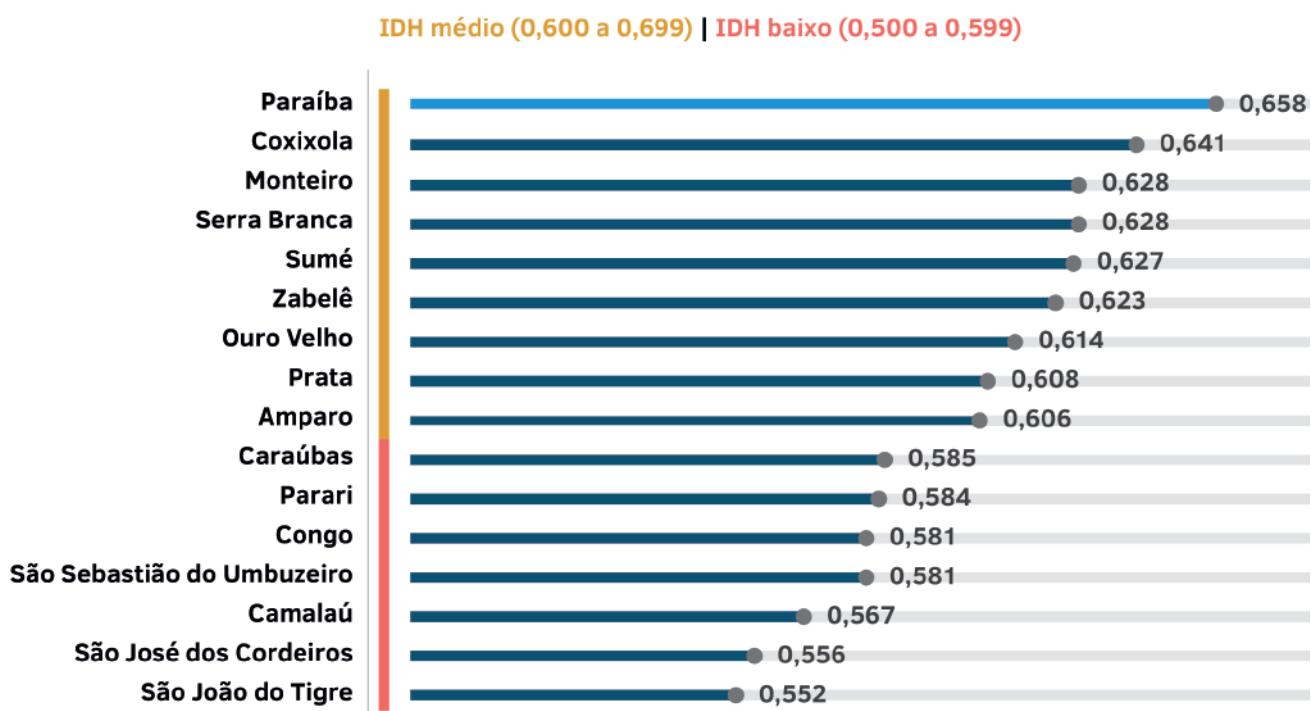


Fonte: IBGE, 2010.

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH¹

Dos 15 municípios que compõem a agência, 8 possuem IDH caracterizado como médio (0,600 a 0,699) e 7 possuem IDH descrito como baixo (0,500 a 0,599). Nenhum dos municípios da agência possui IDH alto (acima de 0,700).

Gráfico 3. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH



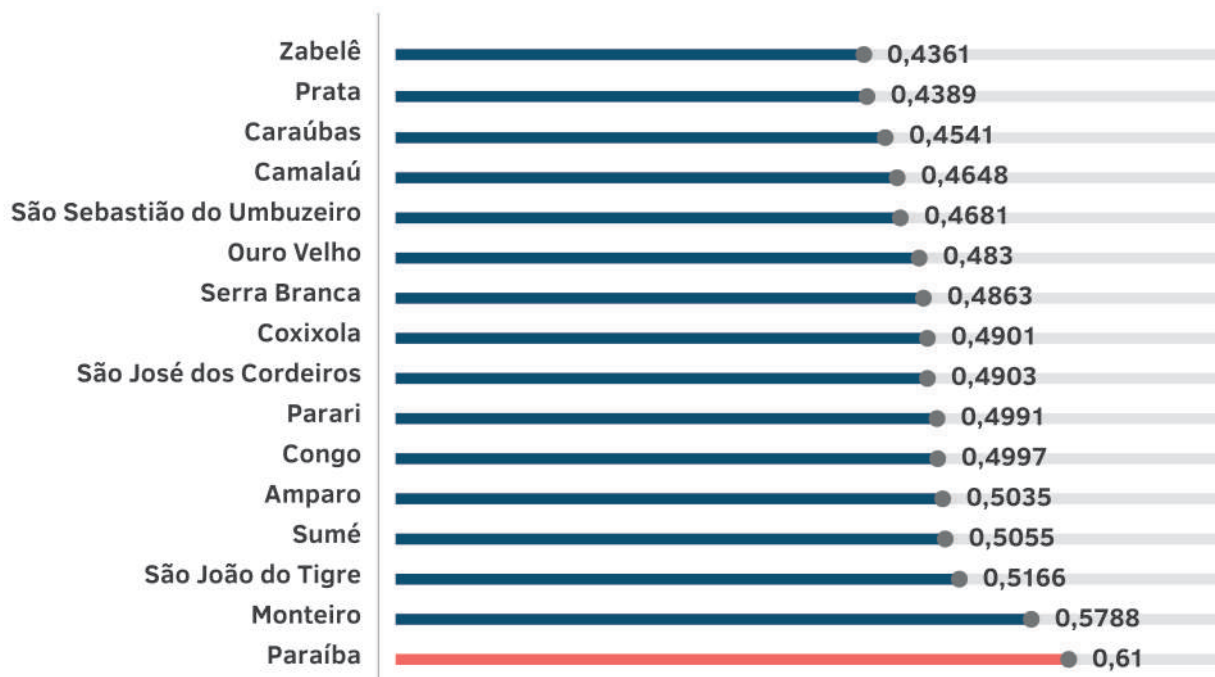
Fonte: IBGE, 2010.

¹ O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) leva em consideração as variáveis longevidade, renda e educação. Seu valor vai de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano máximo). Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país, região, estado ou município. Até 0,599 o IDH da região em questão é considerado baixo, entre 0,600 e 0,699 médio e acima de 0,700 alto. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

Índice de Gini²

Dos municípios da região, aqueles com menor concentração de renda são: Caraúbas (0,4541), Prata (0,4389) e Zabelê (0,4361).

Gráfico 4. Índice de Gini



Fonte: IBGE, 2010.

² O coeficiente de Gini mensura o grau de concentração de renda, o qual varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo do zero menor é a concentração de renda do país, região, estado ou município. Quanto mais próxima a 1, maior a concentração de renda do país, região, estado ou município. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

Taxa de Pobreza

Segundo o IBGE, é considerada em situação de extrema pobreza quem dispõe de menos de US\$ 1,90 por dia, o que equivale a aproximadamente R\$ 240 por mês. Já a linha de pobreza é de rendimento inferior a US\$ 5,5 por dia, o que corresponde a aproximadamente R\$ 694 por mês.

Na região, os municípios que apresentam maiores taxas de pobreza são: São João do Tigre, Amparo e São José dos Cordeiros.

Gráfico 5. Taxa de Pobreza



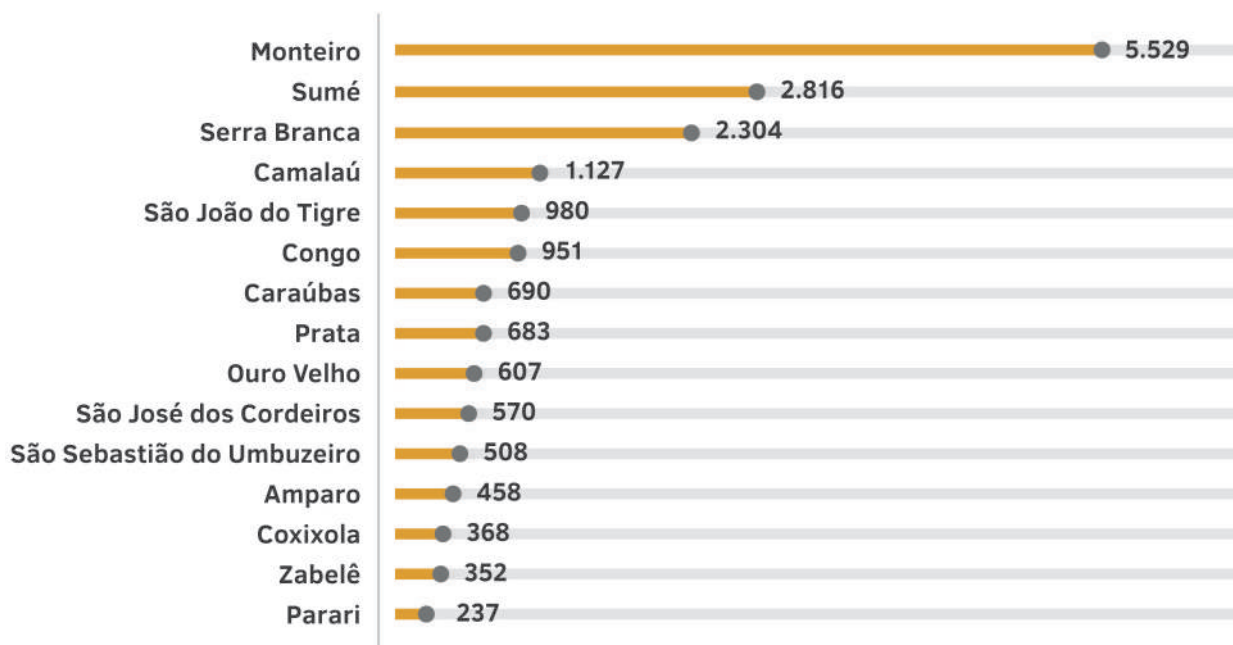
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

Número de famílias inscritas no Bolsa Família

O Bolsa Família é um programa social de transferência direta de renda do Governo Federal, com o objetivo principal de garantir que as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em todo o país consigam sobrepujar a situação de vulnerabilidade com o acesso a itens básicos de subsistência.

Em outubro de 2019, a região teve cerca de 18 mil famílias beneficiadas pelo programa, cuja maior concentração reside nos municípios de Monteiro (30,4%), Sumé (15,5%) e Serra Branca (12,7%). A Paraíba teve 509.554 famílias beneficiadas pelo programa em outubro de 2019.

Gráfico 6. Número de famílias inscritas no Bolsa Família



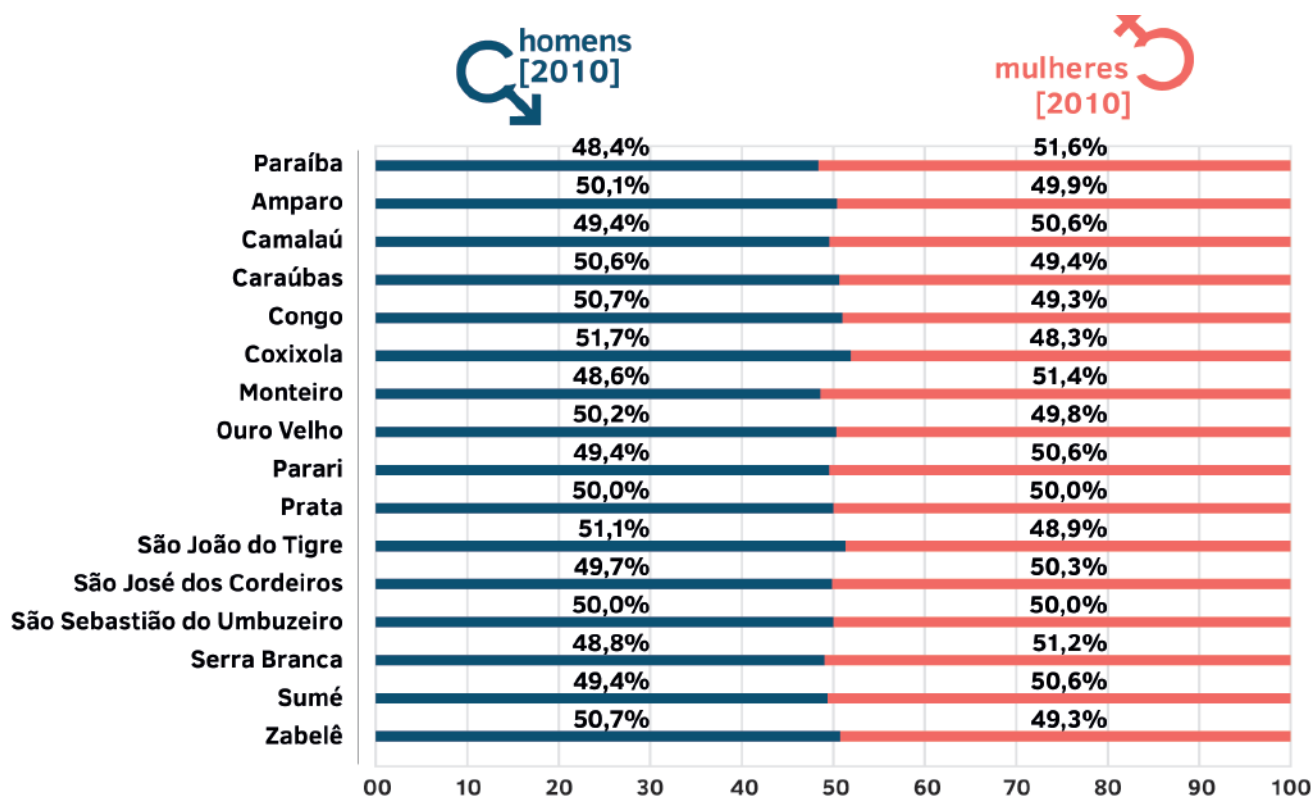
Fonte: Ministério da Cidadania, outubro de 2019.

População por Gênero

Em 2010, a região era composta por mais de 99 mil pessoas, sendo 49.312 homens (49,4%) e 50.496 mulheres (50,6%).

Os municípios da região têm percentuais semelhantes de homens e mulheres, sendo Monteiro o município com o maior percentual de mulheres, com 51,4%, e Coxixola o município com maior percentual de homens, 51,7%.

Gráfico 7. População por Gênero






Fonte: IBGE, 2010.

População por Faixa Etária

De acordo com o IBGE, São João do Tigre é o município que apresentava a maior porcentagem de indivíduos jovens (pessoas com idade de 0 até 19 anos), 37,7%. Por outro lado, Coxixola exibia o maior percentual de idosos (18,2%). Este mesmo município (Coxixola) apresentou a maior concentração de população adulta (53,2%).

Gráfico 8. População por Faixa Etária

	 Jovem 0 - 19anos [2010]	 Adulto 20 - 59anos [2010]	 Idoso 60 anos ou + [2010]
Paraíba	34,7%	53,3%	12,0%
Amparo	35,7%	51,6%	12,7%
Camalaú	36,2%	48,9%	14,9%
Caraúbas	35,1%	48,7%	16,2%
Congo	35,5%	49,3%	15,2%
Coxixola	28,5%	53,2%	18,2%
Monteiro	33,9%	51,9%	14,2%
Ouro Velho	32,6%	52,9%	14,5%
Parari	33,9%	50,7%	15,4%
Prata	33,7%	50,9%	15,4%
São João do Tigre	37,7%	48,3%	14,0%
São José dos Cordeiros	34,2%	49,7%	16,2%
São Sebastião do Umbuzeiro	35,1%	50,2%	14,7%
Serra Branca	31,7%	50,9%	17,4%
Sumé	31,6%	52,7%	15,6%
Zabelê	34,7%	51,5%	13,7%

Fonte: IBGE, 2010.

População por Escolaridade

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 2010, os municípios da região que apresentavam, respectivamente, a maior e menor frequência líquida da população no ensino básico eram Parari (96,1%) e Ouro Velho (81,8%); no ensino fundamental, Congo (98,3%) e Ouro Velho (86,0%); e no ensino médio, Coxixola (49,9%) e São João do Tigre (24,3%).

Gráfico 9. População por Escolaridade

	Taxa de frequência líquida ao básico [2010]	Taxa de frequência líquida ao fundamental [2010]	Taxa de frequência líquida ao médio [2010]
Paraíba	89,4%	93,5%	35,0%
Amparo	92,2%	95,4%	44,5%
Camalaú	84,1%	91,5%	24,6%
Caraúbas	91,6%	96,2%	39,9%
Congo	92,8%	98,3%	30,6%
Coxixola	86,2%	93,4%	49,9%
Monteiro	90,0%	95,0%	41,9%
Ouro Velho	81,8%	86,0%	30,6%
Parari	96,1%	97,1%	37,0%
Prata	91,4%	97,2%	40,3%
São João do Tigre	88,2%	95,0%	24,3%
São José dos Cordeiros	94,1%	97,6%	36,1%
São Sebastião do Umbuzeiro	90,9%	91,3%	31,0%
Serra Branca	92,1%	92,7%	40,8%
Sumé	90,8%	92,9%	36,6%
Zabelê	90,7%	95,0%	48,2%

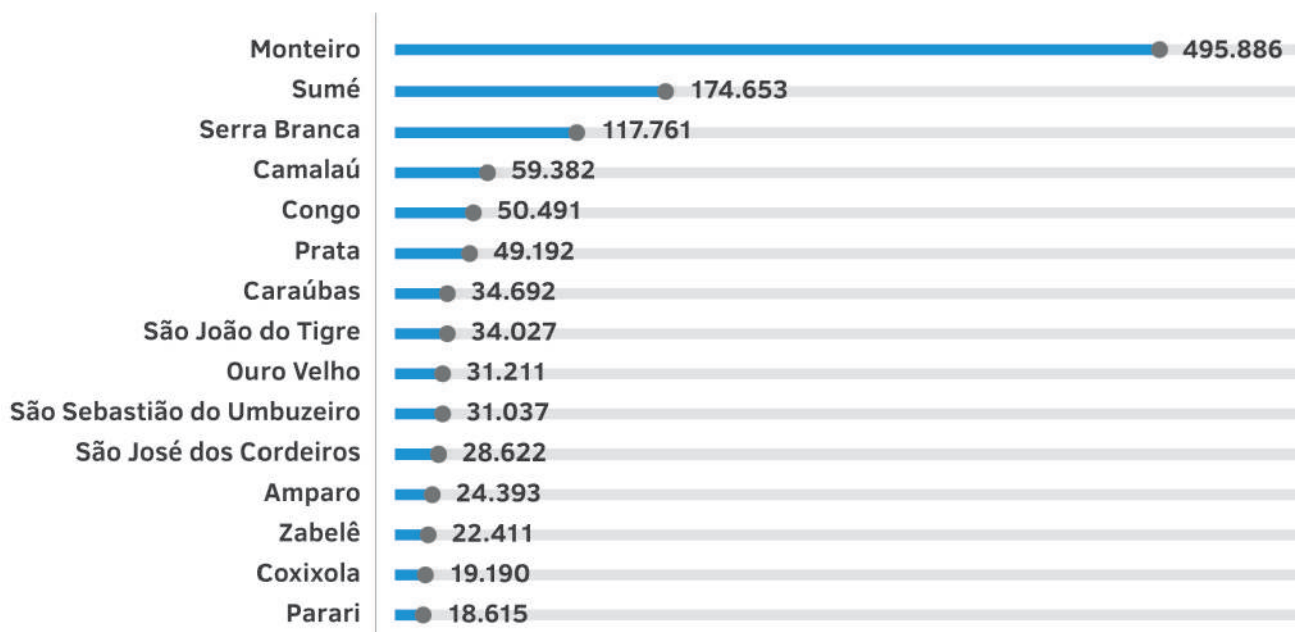
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

Economia

Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)

Segundo dados do IBGE, em 2017, o Produto Interno Bruto da região alcançou a marca de R\$ 1,2 bilhão, correspondendo a cerca de 1,9% do PIB do estado. O PIB da Paraíba, em 2017, foi aproximadamente R\$ 62,4 bilhões.

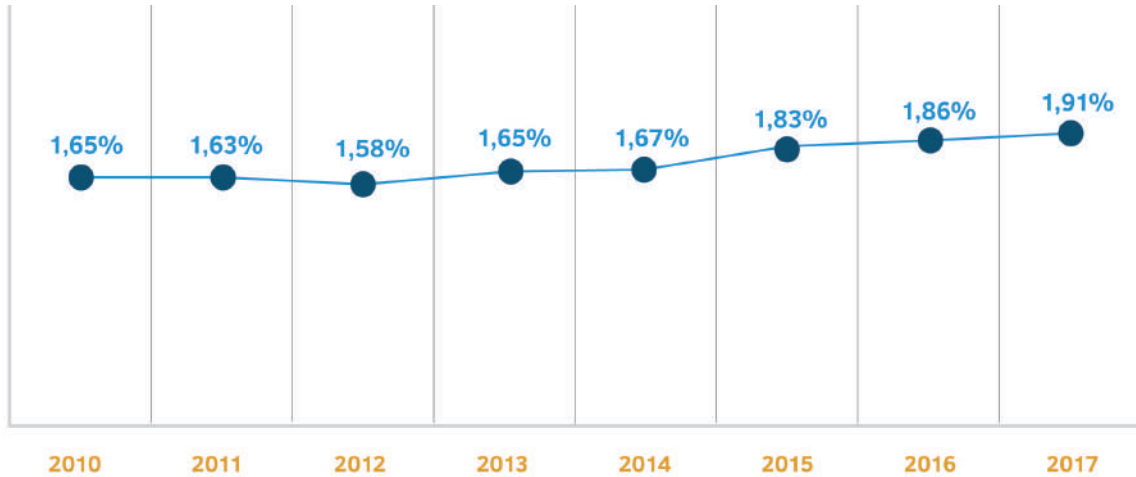
Gráfico 10. Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)



Fonte: IBGE, 2017.

A participação do PIB da região em relação ao PIB do estado tem crescido nos últimos anos, embora percebam-se decréscimos pontuais em determinado período. Entretanto, no período de 2010 e 2017 a participação da região no PIB paraibano cresceu de 1,65% para 1,91%.

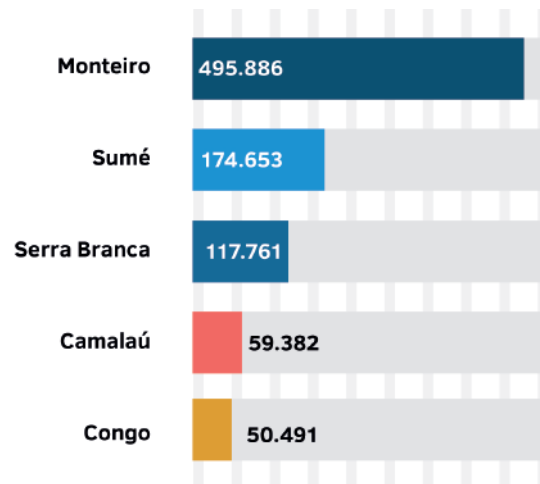
Gráfico 11. Participação do PIB da Região no PIB da Paraíba



Fonte: IBGE, 2017.

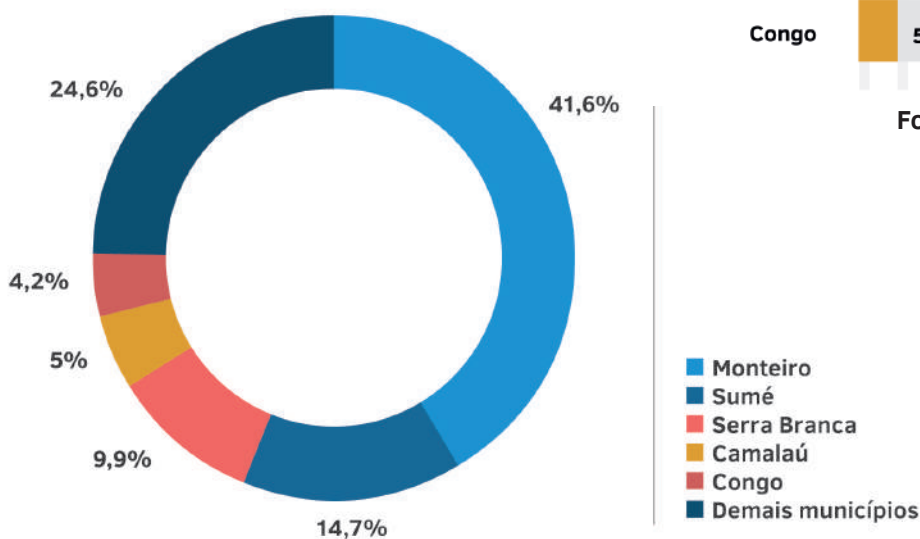
Gráfico 12. Os 5 Maiores PIB da Região

Os municípios de Monteiro, Sumé, Serra Branca, Camalaú e Congo são responsáveis por 75,4% do PIB dos 15 municípios que compõem a região.



Fonte: IBGE, 2017.

Gráfico 13. % de Participação do PIB na Região

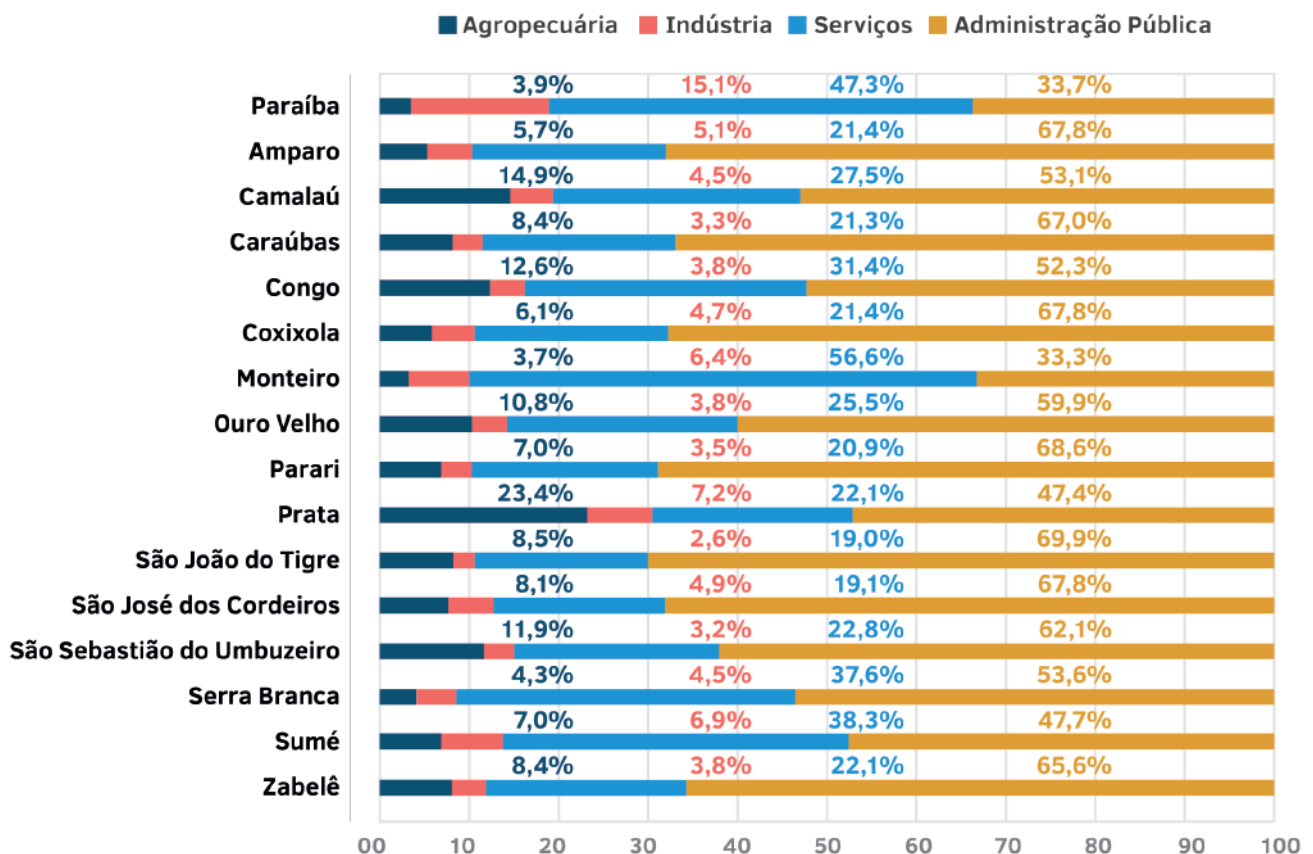


Fonte: IBGE, 2017.

Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes – Participação por Setor

Segundo dados extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, pode-se observar que a Administração Pública é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 46,7% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelo setor de Serviços, Agropecuária e Indústria, com 40,7%, 7,0% e 5,6%, respectivamente.

Gráfico 14. Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)

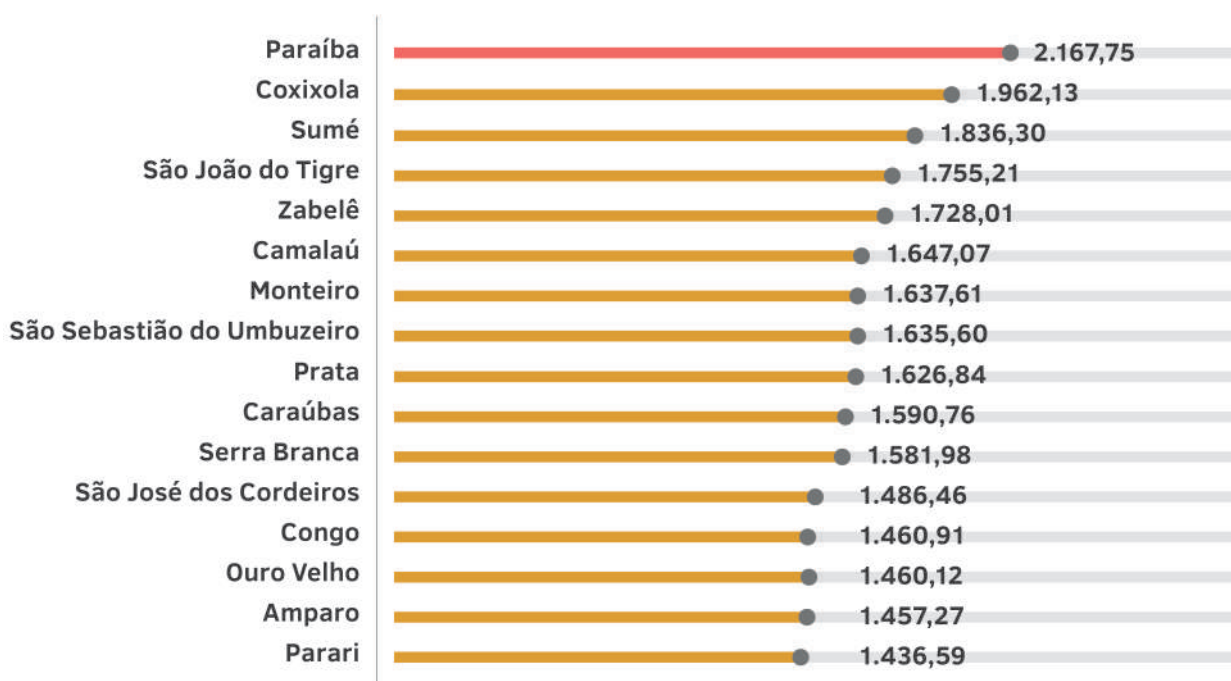


Fonte: IBGE, 2017.

Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

Na região, em 2018, nenhum dos municípios apresentou média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios com maiores médias de salários foram Coxixola (R\$ 1.962,13), Sumé (R\$ 1.836,30) e São João do Tigre (R\$ 1.755,21). Já as cidades com menor média salarial foram Ouro Velho (R\$ 1.460,12), Amparo (R\$ 1.457,27) e Parari (R\$ 1.436,59).

Gráfico 15. Salário Médio Mensal dos Trabalhadores



Fonte: RAIS, 2018.

2

MERCADO DE **TRABALHO**

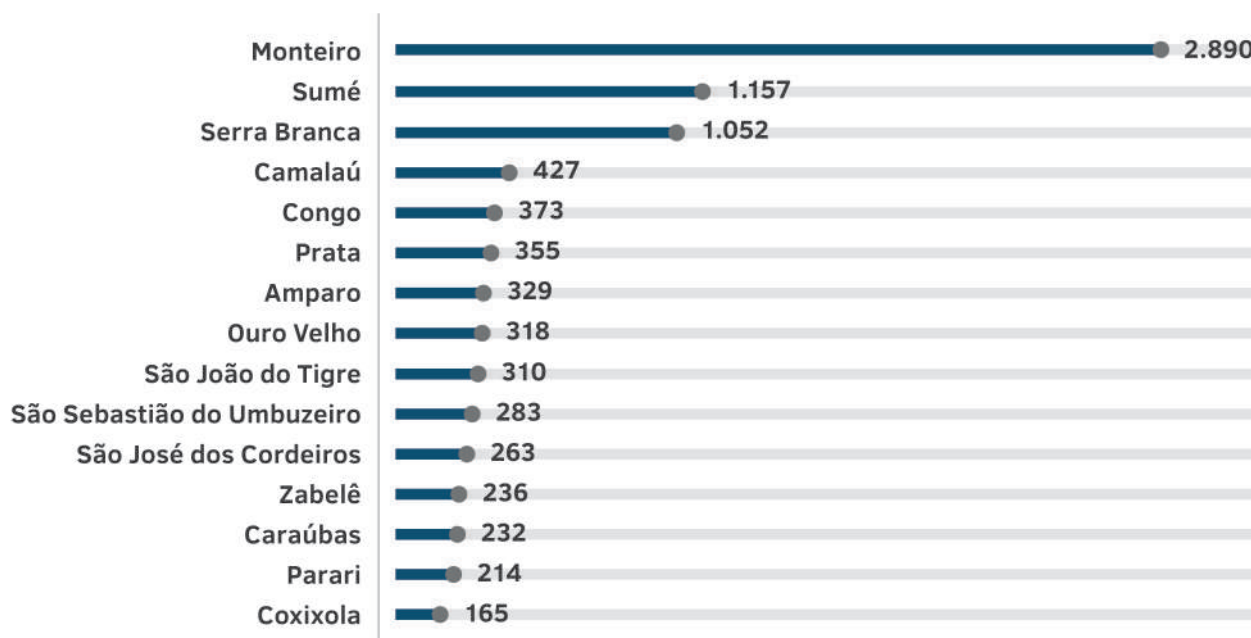
- Pessoal Ocupado
- Empregos Formais por Faixa Etária
- Empregos Formais por Setor Econômico

..: MERCADO DE TRABALHO

Pessoal Ocupado

Em 2018, os municípios da região empregaram 8.604 trabalhadores. Monteiro, Sumé e Serra Branca foram responsáveis por 59,3% desses postos de trabalho. Na Paraíba, o estoque de empregos formais alcançou 639.404 vínculos.

Gráfico 16. Pessoal Ocupado

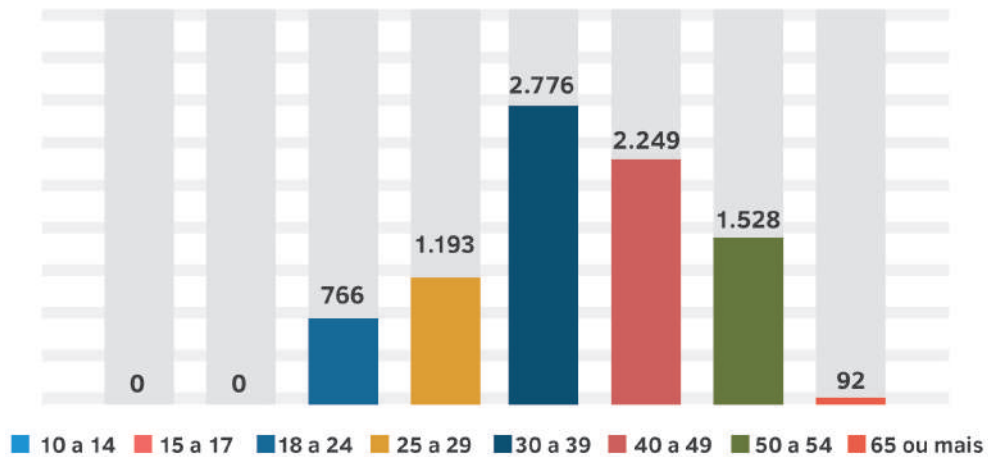


Fonte: RAIS, 2018.

Empregos Formais por Faixa Etária

Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 58,4% da força de trabalho da região, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

Gráfico 17. Empregos Formais por Faixa Etária

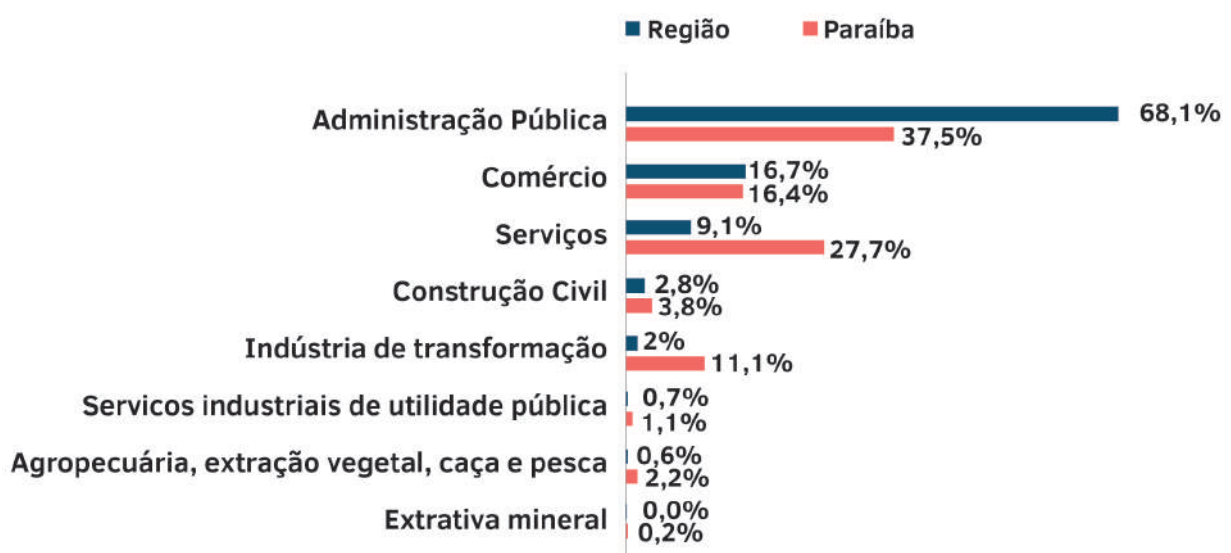


Fonte: RAIS, 2018.

Empregos Formais por Setor Econômico

De acordo com os dados coletados da RAIS 2018, pode-se observar que a Administração Pública foi o setor que mais empregou na região, sendo responsável por 68,1% dos postos de trabalho. Já os setores de Comércio e Serviços foram responsáveis por 25,8% dos empregos. Os demais setores representaram menos de 6,2% dos empregos gerados naquele ano.

Gráfico 18. Empregos Formais por Setor Econômico



Fonte: RAIS, 2018.

O setor Extrativo Mineral não tem empregabilidade na região segundo registros da base de dados da RAIS.

Dentre os municípios da região, a cidade de Zabelê é a que mais depende da Administração Pública em relação a sua força de trabalho, onde 96,6% dos postos de trabalho foram gerados pelo setor. Já na cidade de Monteiro apenas 48,4% dos empregos foram gerados pelo setor Público.

Tabela 1. Empregos Formais por Setor Econômico

Municípios	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca
Amparo	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	4,0%	0,0%	95,1%	0,3%
Camalaú	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	14,5%	0,7%	83,8%	0,5%
Caraúbas	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	4,7%	2,2%	92,2%	0,4%
Congo	0,0%	7,8%	0,5%	0,0%	10,7%	1,6%	79,4%	0,0%
Coxixola	0,0%	0,6%	0,0%	0,6%	6,1%	3,6%	85,5%	3,6%
Monteiro	0,0%	3,5%	0,8%	7,2%	24,4%	15,3%	48,4%	0,3%
Ouro Velho	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,7%	1,9%	91,8%	0,6%
Parari	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	17,3%	80,4%	0,0%
Prata	0,0%	2,3%	0,0%	0,8%	7,3%	5,4%	83,7%	0,6%
São João do Tigre	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	0,6%	96,5%	0,0%
São José dos Cordeiros	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	1,1%	95,1%	0,0%
São Sebastião do Umbuzeiro	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,5%	1,4%	95,8%	0,0%
Serra Branca	0,0%	1,2%	0,6%	0,3%	18,3%	7,5%	70,8%	1,2%
Sumé	0,0%	1,3%	2,3%	2,0%	27,6%	15,0%	50,4%	1,5%
Zabelê	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,4%	96,6%	0,0%
Região	0,0%	2,0%	0,7%	2,8%	16,7%	9,1%	68,1%	0,6%

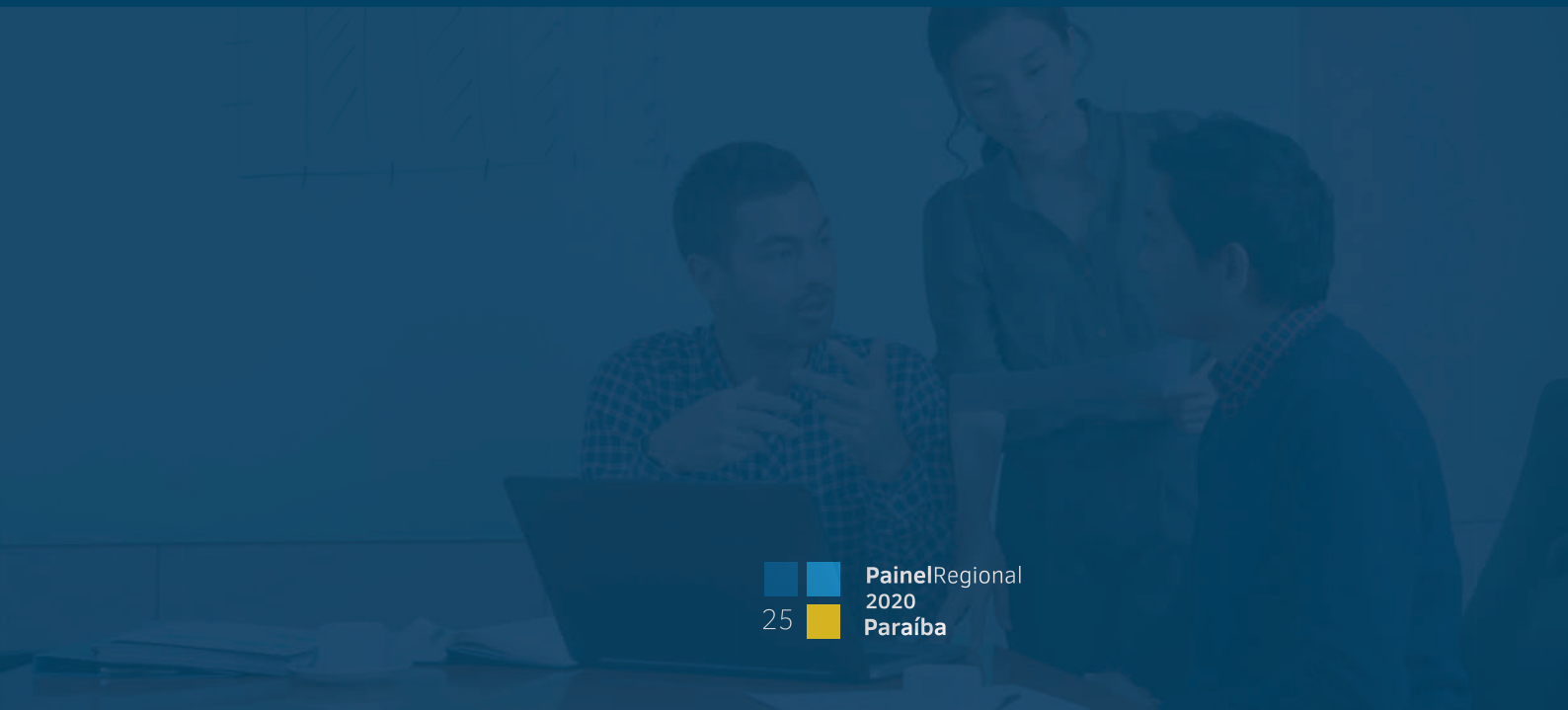
Fonte: RAIS, 2018.

3

AMBIENTE **EMPRESARIAL**

SIMPLES NACIONAL

**CRESCIMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS
NA REGIÃO**

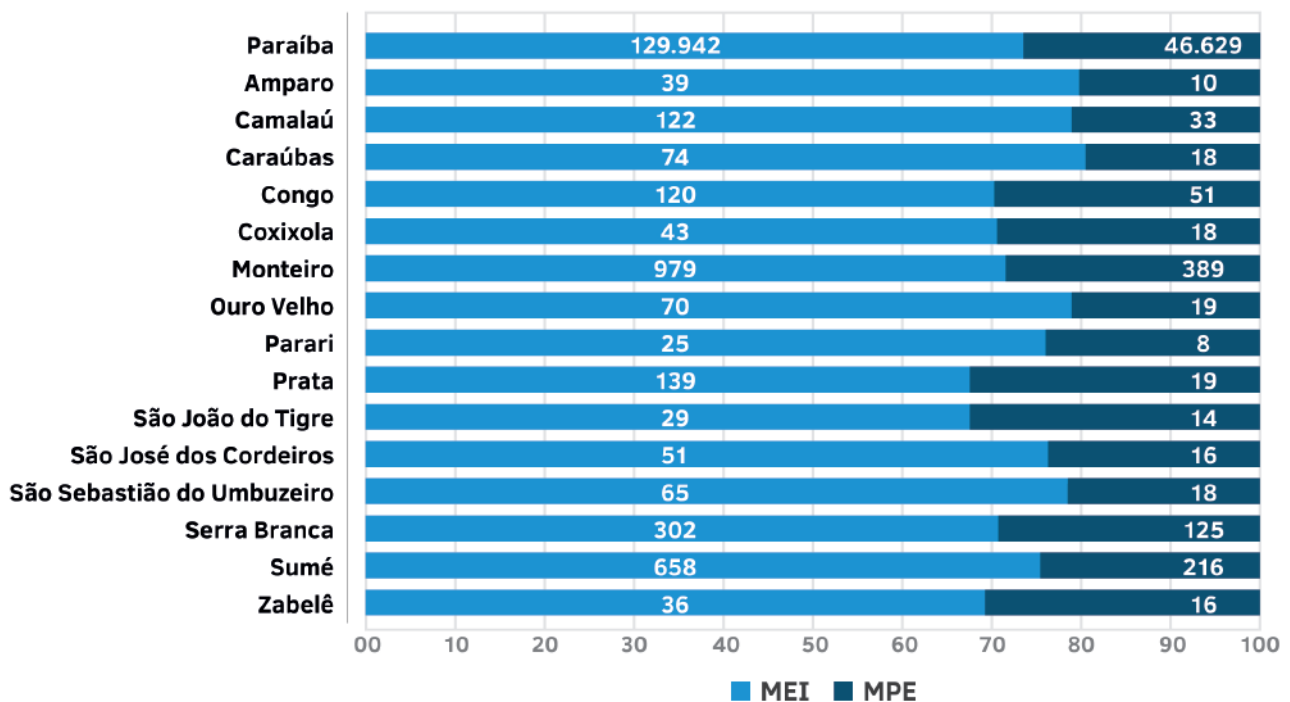


.. AMBIENTE EMPRESARIAL

Simplex Nacional

Na região, tem-se 3.722 empresas optantes pelo Simplex Nacional, representando 2,1% do total do estado, sendo 2.752 (73,9%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 970 (26,1%) como Micro e Pequenas Empresas. Três municípios são responsáveis por 71,1% dos pequenos negócios da região: Monteiro (1.368), Sumé (874) e Serra Branca (427).

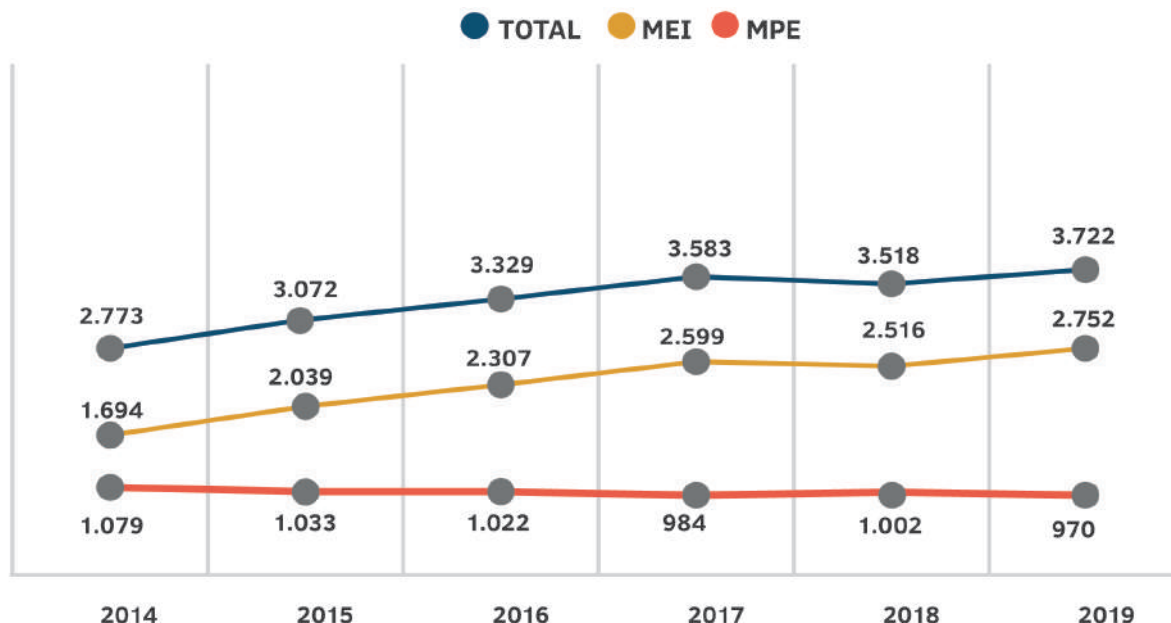
Gráfico 19. Número de optantes pelo simples



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2019.

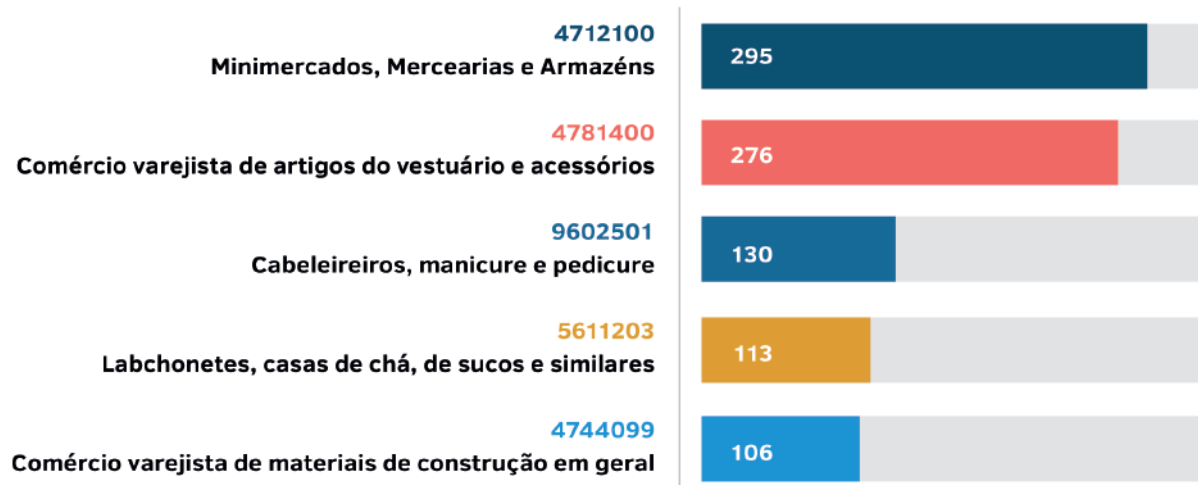
Durante o período de 2014 a 2019, o número total de pequenos negócios optantes pelo Simples Nacional na região cresceu 34,2%. Esse crescimento foi impulsionado pelos Microempreendedores Individuais (MEI), que aumentaram 1.058 empreendimentos durante o período, enquanto as MPE reduziram 109 negócios.

Gráfico 20. Crescimento dos Pequenos Negócios na Região



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2019.

Gráfico 21. Cinco segmentos empresariais optantes pelo Simples Nacional mais representativos na região



Fonte: SINAC, RFB, janeiro de 2020.

4

AMBIENTE **LEGAL**

SITUAÇÃO DA LEI GERAL

SALAS DO EMPREENDEDOR

**EXISTÊNCIA DE LICITAÇÃO EXCLUSIVA
PARA MPE**

TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS

**PARTICIPAÇÃO DAS MPE NAS COMPRAS DO
MUNICÍPIO**

AMBIENTE LEGAL

Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

A implementação da Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no estado é uma iniciativa que visa o aprimoramento do ambiente legal relacionado às empresas, derivando em consequências positivas para atratividade de investimentos, abertura de empresas e melhoramento nos indicadores de longevidade empresarial. Assim, se trata de um modo diferenciado de favorecer as MPEs com relação à apuração e recolhimento dos impostos (mediante um regime único de arrecadação), ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias e ao acesso a crédito e ao mercado.

Na região, 10 dos 15 municípios implementaram a Lei Geral das MPE e, destes, 8 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios.

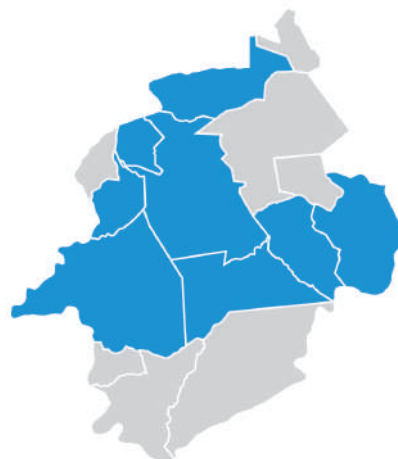
Tabela 2. Situação da Lei Geral nos municípios da regional Monteiro

Municípios	Implementa a Lei Geral	Políticas de Desenvolvimento Implantadas	Implementa a Rede Simples
Amparo	S	S	S
Camalaú	S	S	S
Caraúbas	S	S	S
Congo	S	S	S
Coxixola	S	N	N
Monteiro	S	S	S
Ouro Velho	N	N	N
Parari	N	N	N
Prata	S	S	N
São João do Tigre	S	N	N
São José dos Cordeiros	S	S	S
São Sebastião do Umbuzeiro	N	N	S
Serra Branca	N	N	N
Sumé	S	S	S
Zabelê	N	N	S

Fonte: Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

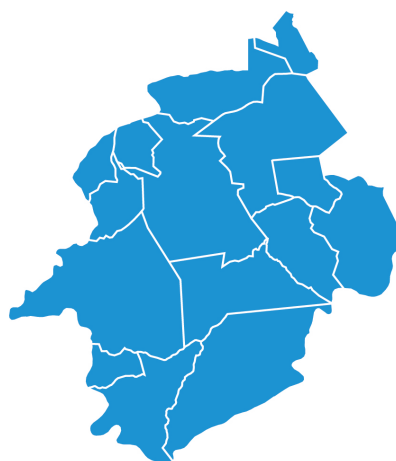
Salas do Empreendedor e Ponto de Atendimento Sebrae³

Dos 15 municípios que compreendem a Agência Regional de Monteiro 8 possuem Salas do Empreendedor e/ou Ponto de Atendimento Sebrae. São eles: Amparo, Camalaú, Caraúbas, Congo, Monteiro, Prata, São José dos Cordeiros e Sumé.



Existência de licitação exclusiva para MPE⁴

Os 15 municípios que compõem a Agência Regional de Monteiro possuem licitação exclusiva para MPE.



Tempo médio de abertura de empresas⁵

A respeito do processo de abertura de empresas, o tempo médio varia de acordo com as responsabilidades de cada município. Compete ao mesmo, principalmente, a concessão de alvará de funcionamento e a definição das atividades e seus graus de risco.

Municípios	Tempo de abertura
Amparo	Instantâneo
Camalaú	Instantâneo
Caraúbas	1 a 5 dias
Congo	Instantâneo
Coxixola	Instantâneo
Monteiro	Instantâneo

³ De acordo com os dados obtidos pelo SEBRAE - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

⁴ Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação. A prefeitura realiza licitações exclusivas para participação de MPE nas contratações, cujo valor seja de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

⁵ Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

Municípios	Tempo de abertura
Ouro Velho	1 a 5 dias
Prata	Instantâneo
São José dos Cordeiros	1 a 5 dias
Serra Branca	1 a 5 dias
Sumé	Instantâneo
Zabelê	Instantâneo

Fonte: Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019

Participação das MPE nas compras do município⁶

Dos 22 municípios que compõem a Agência Regional de Monteiro, 14 apresentam participação das MPE nas compras totais do município.

Municípios	Participação das MPE nas compras do município
Amparo	Mais de 70%
Camalaú	Mais de 70%
Caraúbas	41% a 50%
Congo	Mais de 70%
Coxixola	Mais de 70%
Monteiro	61% a 70%
Ouro Velho	Não informado
Parari	Não informado
Prata	Mais de 70%
São João do Tigre	61% a 70%
São José dos Cordeiros	Não informado
São Sebastião do Umbuzeiro	Não informado
Serra Branca	Não informado
Sumé	Mais de 70%
Zabelê	Não informado

Fonte: Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

⁶ Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

5

PREVISÃO DE METAS



PREVISÃO DE METAS

As Metas Mobilizadoras visam incentivar a priorização de processos considerados estratégicos. Essas metas foram elaboradas considerando um conjunto de indicadores de desempenho, que possibilitaram identificar, quantificar e indicar o foco no qual a Agência Regional de Monteiro concentrará seus esforços em 2020 para atingir os Objetivos Estratégicos e Prioridades Locais e Nacionais.

Metas Mobilizadoras para 2020⁷: Agência Regional de Monteiro

Descrição	Meta
Número de Pequenos Negócios Atendidos (PN)	751
Número de Microempreendedores Individuais Atendidos (MEI)	477
Número de Microempresas Atendidas (ME)	225
Número de Empresas de Pequeno Porte Atendidas (EPP)	49
Número de Pequenos Negócios Atendidos por meios Digitais	52
Número de Pessoas Físicas Atendidas (PF)	674

⁷ As metas mobilizadoras são condizentes com o Orçamento 2020 e estão sujeitas a modificações no decorrer do ano vigente. Informações atualizadas até: dezembro/2019.

6

CONCLUSÕES



:: CONCLUSÕES

Destacam-se como pontos mais relevantes:

01.

Em 2010, a população dos municípios contemplados pela Agência Regional de Monteiro correspondia a aproximadamente 2,6% da população total do estado da Paraíba, **aproximadamente 100 mil habitantes**.

02.

A população urbana da região é de **aproximadamente 62,2%**. O município de São João do Tigre concentra 65,2% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de Sumé concentra 76,2% dos seus habitantes na zona urbana.

03.

Em 2017, o **Produto Interno Bruto da região alcançou a marca de R\$ 1,2 bilhão, correspondendo a cerca de 1,9% do PIB do estado**.

04.

Administração Pública é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 46,7% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelo setor de Serviços, Agropecuária e Indústria, com 40,7%, 7,0% e 5,6%, respectivamente.

05.

Na região, em 2018, nenhum dos municípios apresentou média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios com maiores médias de salários foram Coxixola (R\$ 1.962,13), Sumé (R\$ 1.836,30) e São João do Tigre (R\$ 1.755,21). Já as cidades com menor média salarial foram Ouro Velho (R\$ 1.460,12), Amparo (R\$ 1.457,27) e Parari (R\$ 1.436,59).

06.

Em 2018, os municípios da região **empregaram 8.604 trabalhadores**. Monteiro, Sumé e Serra Branca foram responsáveis por 59,3% desses postos de trabalho.

07.

Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 58,4% da força de trabalho da região, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

08.

De acordo com os dados coletados da RAIS 2018, pode-se observar que a Administração Pública foi o setor que mais emprega na região, sendo responsável por 68,1% dos postos de trabalho. Já os setores de Comércio e Serviços foram responsáveis por 25,8% dos empregos. Os demais setores representaram menos de 6,2% dos empregos gerados naquele ano.

09.

Na região, tem-se **3.722 empresas optantes pelo Simples Nacional**, representando 2,1% do total do estado, sendo 2.752 (73,9%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 970 (26,1%) como Micro e Pequenas Empresas. Três municípios são responsáveis por 71,1% dos pequenos negócios da região: Monteiro (1.368), Sumé (874) e Serra Branca (427).

10.

Dos 15 municípios que compõem a Regional, 10 implementaram a Lei Geral das MPE e, destes, 8 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios. Neste mesmo cenário, constata-se que 8 municípios têm Salas do Empreendedor e dispõem de licitação exclusiva para MPE, e 9 afirmaram participação das MPE nas compras totais dos municípios.

2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0
2 0 2 0



SEBRAE